

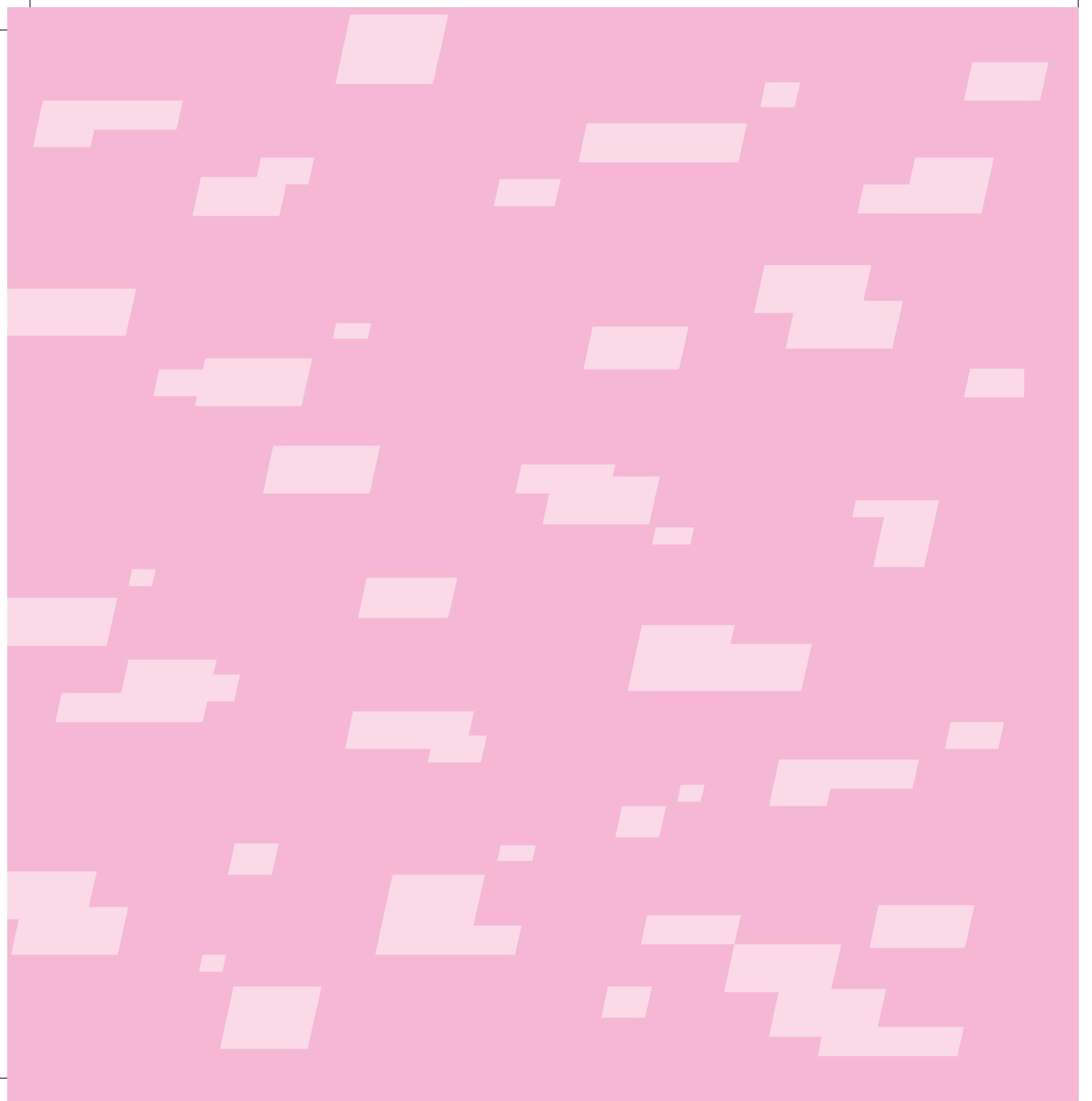


Panorama Setorial do **TURISMO** no Paraná

meios de hospedagem

Fecomércio PR
Sesc Senac IFPD

SEBRAE
Turismo



Panorama Setorial do
TURISMO
no Paraná

meios de hospedagem



Apresentação

Os meios de hospedagem há muito deixaram de ter apenas a função de descanso, que predominava no início da atividade de alojamento. Hoje, esses estabelecimentos desempenham um papel fundamental em **oferecer uma experiência completa ao turista**, seja em acomodações simples, como cama e café, ou em resorts, com tudo incluído. Muitas vezes, esta experiência é determinante para a boa impressão do destino.

Com o aumento da demanda por bem-estar, sustentabilidade, serviços personalizados e a tendência JOMO (*Joy of Missing Out*), que incentiva o foco no momento presente e a conexão com pequenos grupos de familiares e amigos, os meios de hospedagem têm uma oportunidade única de se destacar.

Esse cenário é particularmente favorável para destinos fora das rotas tradicionais de turismo, permitindo que se consolidem como novos atrativos turísticos. Para empreendimentos situados em grandes destinos turísticos, a oportunidade está em compreender o comportamento da demanda e adaptar-se de forma estratégica, ampliando sua competitividade no mercado.

O presente caderno tem como objetivo apresentar os números atuais da hotelaria no Paraná, seu impacto econômico e sua influência na experiência do turista, além de identificar desafios e oportunidades para o setor. Este caderno é parte da publicação do **Panorama Geral do Turismo no Paraná**, com cinco cadernos: o Panorama Geral, e os setores **agenciamento, hospedagem, gastronomia e eventos**. O material tem como objetivo apresentar o panorama atual do setor no estado, fornecer dados relevantes aos profissionais da área e contribuir para a viabilidade de um mercado promissor que ainda pode ser mais amplamente explorado.



R\$ 8,4 bilhões até 2028

previsão de futuros investimentos na hotelaria do Brasil





Sumário

- 9 Panorama da hotelaria no Paraná**
- 13 Sustentabilidade e boas práticas em meios de hospedagem**
- 18 Oferta e demanda em meios de hospedagem**
- 31 Impacto econômico do setor hoteleiro**
- 38 Tecnologia e inovação em meios de hospedagem**
- 41 Marketing e promoção em meios de hospedagem**
- 43 Desafios e oportunidades em meios de hospedagem**



Panorama da hotelaria no Paraná

Os registros históricos de abertura de equipamentos de hospedagem revelam a taxa média anual de crescimento de 13,5% entre 1992 e 2002, para 4,1% entre 2002 e 2012.

Municípios	Número de hotéis		
	1992	2002	2012
Cascavel	8	12	19
Curitiba	64	94	109
Foz do Iguaçu	47	78	78
Interior	80	95	170
Litoral do Paraná	13	16	87
Londrina	11	19	12
Maringá	8	11	11
Paraná	231	326	486

Paraná Estudo estatístico: 20 anos de turismo. (2014)

A redução no ritmo de abertura de novos empreendimentos não representa um retrocesso, mas sim uma mudança de fase no setor. O primeiro período caracteriza-se pela expansão da infraestrutura hoteleira, impulsionada pela abertura econômica, estímulo ao turismo e instalação de novos polos industriais no Paraná. Já o segundo período reflete a maturação do mercado, com foco na consolidação da oferta existente, qualificação dos serviços e ganhos de eficiência. Mesmo com menor expansão em número de hotéis, o crescimento de visitantes em atrativos turísticos, da ocupação hoteleira e da movimentação aeroportuária indica um setor em evolução qualitativa e sustentável

Cadastrados por ano



Fonte: SiTU 2025

Após o período pandêmico, no qual o setor sofreu forte impacto, nos últimos três anos houve um crescimento no número de propriedades cadastradas no Cadastur. Entre 2022 e 2024, o número de meios de hospedagem cadastrados no Cadastur aumentou 40,9%, um ritmo bastante superior ao registrado nas décadas anteriores. Esse crescimento, no entanto,

não representa necessariamente a abertura de novos empreendimentos, mas sim uma maior adesão de estabelecimentos já existentes ao cadastro oficial do Ministério do Turismo. O dado sinaliza um avanço na formalização e profissionalização do setor, com mais empresas buscando se regularizar e participar de políticas públicas e oportunidades de mercado.



Indicadores hoteleiros da situação atual

O setor de meios de hospedagem no Brasil passa por um momento de crescimento contínuo, de acordo com boletim do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (InFOHB) que

apresenta os indicadores hoteleiros. A pesquisa compara os anos de 2023 e 2024 no período de janeiro a agosto.

Categorias	Aumento da taxa de ocupação	Aumento da diária média	Crescimento da RevPAR
Econômico	0,7%	6,8%	7,5%
Intermediário	2,2%	11,4%	13,8%
Superior	0,3%	14,7%	15,1%
Curitiba	2%	9,2%	11,4%

Alguns destaques

- A diária média do setor teve aumento médio nacional de 10,6%. No Sul, o aumento é de 5,2%.
- A RevPAR (Receita por Quarto Disponível) cresceu 11,9% no Brasil e 12% no Sul.

O cenário favorável de crescimento atrai o olhar de investidores. Segundo o próprio InFOHB, há previsões de futuros investimentos na hotelaria do Brasil de aproximadamente R\$ 8,4 bilhões até 2028.



Sustentabilidade e boas práticas em meios de hospedagem

A crescente valorização de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tanto por parte dos consumidores quanto de investidores e parceiros institucionais, tem motivado empreendimentos, de grandes redes a pequenos meios de hospedagem, a ajustar seus processos adotando medidas mais responsáveis.

Mesmo as ações que não demandam grandes investimentos, podem resultar em economia de recursos, fortalecimento da imagem institucional e maior engajamento dos hóspedes. Além disso, alinhar-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é um diferencial crescente no posicionamento de mercado.

Boas práticas de sustentabilidade em meios de hospedagem no Paraná

→ Gestão eficiente de energia, água e resíduos

A racionalização no uso de recursos é um dos caminhos mais diretos para a sustentabilidade na operação, assim como priorização de fontes renováveis de energia, uma tendência em expansão, especialmente em projetos de médio e longo prazo.

→ Engajamento de hóspedes e equipe interna

A promoção de práticas sustentáveis depende também da participação ativa de colaboradores e visitantes. Sinalizações educativas, oferta de experiências com foco ambiental e cultural e treinamentos internos ajudam a criar uma cultura de sustentabilidade compartilhada.

→ Valorização da economia local e do território

Inserir a comunidade local na cadeia de valor da hospedagem fortalece a identidade do destino e contribui para o desenvolvimento socioeconômico.

Essas ações, quando incorporadas à estratégia de gestão, elevam o patamar competitivo dos empreendimentos e contribuem para que o setor de hospedagem avance no cumprimento de metas globais de sustentabilidade, com impacto real nos territórios em que está inserido.

Há ainda outras iniciativas de sustentabilidade que vão além das práticas mais comuns, exigindo investimentos mais robustos e um planejamento estratégico consistente, como instalação de painéis para aproveitar a energia solar, por exemplo. As grandes redes hoteleiras têm um papel fundamental em liderar essas iniciativas, pois ao implementarem essas práticas, elevam o padrão do setor e inspiram outros empreendimentos a explorar maneiras mais sustentáveis de operar suas atividades.



São alguns destaques de sustentabilidade em hospedagem:

Certificação Green Key – O principal prêmio internacional de excelência em responsabilidade social e sustentabilidade da cadeia produtiva do turismo. Aplica-se a meios de hospedagem, campings, centros de eventos, restaurantes e atrativos turísticos (museus, centros de visitantes e parques temáticos). No Paraná, os chancelados até o momento são da Rede Accor: Ibis Batel, Ibis Styles Curitiba Centro Cívico, Ibis Foz do Iguaçu e Ibis Maringá.

Bourbon Hospitalidade – Com 25 hotéis no Brasil, Paraguai e Argentina, a rede adota práticas sustentáveis e sociais em suas unidades. Entre as ações estão a manutenção de hortas e pomares orgânicos que abastecem os resorts, enquanto os resíduos orgânicos são compostados para produção de adubo. Utilizam gás natural encanado, tratam e reutilizam água e instalaram carregadores para veículos elétricos. A rede promove projetos de educação ambiental, como oficinas de reciclagem e criação de materiais para o Refúgio de Animais Silvestres, que acolhe animais resgatados do tráfico e maus-tratos. Além disso, realiza doações de alimentos e cadeiras de rodas para instituições de apoio social e, visando a sustentabilidade, garantiu a neutralidade de carbono nos resorts com energia 100% renovável, certificada pelo I-REC. O Instituto Bourbon de Responsabilidade Socioambiental, criado em 2002, oferece ações educacionais, culturais e de saúde para a comunidade de Cambará e região.

Grand Mercure Curitiba Rayon – Motivados pela emergência hídrica que assolou Curitiba em 2021, o hotel instalou redutores de vazão de água em torneiras e chuveiros em todos os apartamentos, áreas comuns e back office. Em 36 meses, a economia foi de aproximadamente 187 mil litros de água. Além dessa iniciativa, os colaboradores receberam treinamentos para a correta separação do lixo e a destinação do óleo para reaproveitamento. No mesmo ano, o Grand Mercure firmou parceria com o Composta+ que transforma resíduos em adubo orgânico. São 2 mil litros de adubo gerados por mês, e mais de 50 toneladas de lixo gerado pelos restaurantes do hotel foram destinadas à compostagem.

Mabu Thermas Grand Resort – O primeiro resort do Brasil a certificar-se em sustentabilidade pela norma NBR 15401, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), ainda em 2012. Em 2023, o Grupo Mabu lançou o Programa ESG (Ambiental, Social e Governança) que inclui 50 ações com pretensão de alcançar toda a cadeia produtiva de seus negócios, incluindo seus fornecedores. As ações foram construídas com base nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) não são exclusivas das grandes redes. Pequenos e médios hotéis podem implementar ações sustentáveis simples que reduzem custos com água, energia e resíduos, além de aumentar a atratividade para hóspedes conscientes. Ignorar essa tendência significa perder competitividade em um mercado que valoriza cada vez mais a responsabilidade socioambiental, um diferencial essencial para a sobrevivência e o crescimento do negócio.

Em 2025, será fundamental que o setor de turismo, além de superar as adversidades, se posicione como um agente transformador na construção de um futuro mais sustentável e equitativo para todos.

Fonte: Anuário Braztoa 2025

Fontes adicionais: Revista Hotéis, Booking.com Sustainable Travel Report

O impacto da sustentabilidade na experiência do hóspede

A sustentabilidade transcende o simples ato de hospedagem, transformando-se em uma experiência educativa e transformadora para os viajantes. Para os hóspedes já familiarizados com práticas ambientalmente conscientes, encontrar hotéis e destinos alinhados aos seus valores representa mais do que um serviço – é uma validação de seu compromisso com práticas responsáveis.

Para aqueles que ainda não incorporaram a sustentabilidade em sua rotina, a experiência de hospedagem torna-se uma oportunidade única de imersão e aprendizado. Ao vivenciar iniciativas sustentáveis durante sua estadia, esses viajantes são convidados a refletir sobre seu próprio impacto ambiental e podem ser inspirados a adotar novos comportamentos em sua comunidade.

Oferta e demanda em meios de hospedagem

Oferta

A oferta da hotelaria paranaense é ampla e diversificada, com capacidade para atender públicos de diferentes perfis econômicos. As modalidades de hospedagem variam desde opções básicas como camping até experiências sofisticadas com mobiliário assinado:

Camping – Áreas destinadas a barracas e trailers, com infraestrutura básica para viajantes que buscam conexão com a natureza.

Hostel / Albergue – Hospedagens econômicas com quartos compartilhados, geralmente direcionadas para turistas jovens e mochileiros.

Cama e Café – Acomodações simples em ambiente familiar, com café da manhã incluso.

Pousada – Estrutura acolhedora e simples, normalmente localizada em áreas turísticas e naturais, oferecendo quartos individuais ou para grupos pequenos.

Motel – Hospedagens para estadias de curta duração, com infraestrutura básica e voltadas para casais.

Hotel Econômico / Budget Hotel – Hospedagens convencionais com tarifas reduzidas, oferecendo o essencial para estadias breves, geralmente próximas a centros urbanos.

Flat / Apart-Hotel – Apartamentos mobiliados, com serviços de hotelaria, projetados para estadias prolongadas e com cozinha equipada.

Hotel Executivo / Business Hotel – Estrutura especializada no público corporativo, com salas de reunião e facilidades para quem viaja a negócios.

Hotel Boutique – Hotéis menores com decoração personalizada, que proporcionam experiência única e atendimento individualizado.

Hotel-Fazenda – Localizados em áreas rurais, com infraestrutura dedicada ao turismo rural e atividades ao ar livre.



Resort – Estrutura completa de lazer, incluindo piscinas, restaurantes, spa e entretenimento, ideal para estadias longas e descanso total.

Eco Resort – Hospedagem em estrutura moderna, com sistema de pensão completa e vasta programação que, por sua vez, é focada na natureza. Prioriza o lazer e o entretenimento, espaço para atividades físicas em meio à natureza.

Glamping – É a combinação entre glamour e camping. Os hóspedes experienciam a conexão direta com o ambiente natural sem abrir mão do conforto de quartos equipados, tendas espaçosas com banheiros privativos e outras facilidades.

Hotel de Luxo – Empreendimentos sofisticados com infraestrutura de ponta, atendimento personalizado e serviços premium, como gastronomia requintada e spas exclusivos.

Distribuição do Número de Cadastro por Região Turística

Na maioria das Regiões Turísticas, constata-se crescimento significativo entre 2023 e 2024.

Embora a adesão ao cadastro oficial do Ministério do Turismo tenha crescido ao longo dos anos, ainda está longe do ideal. Esse cadastro é **obrigatório para empresas de meios de hospedagem**.

Região Turística	Cadastrados em 2023	Cadastrados em 2024	
Rotas do Pinhão	157	180	↑
Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu	139	168	↑
Litoral do Paraná	102	124	↑
Campos Gerais	81	101	↑
Riquezas do Oeste	47	56	↑
Terra dos Pinheirais	47	49	↑
Norte do Paraná	32	52	↑
Vales do Iguaçu	36	42	↑
Encanto dos Ipês	28	30	↑
Norte Pioneiro	17	21	↑
Caminho das Águas	18	16	↑
Entre Matas, Morros e Rios	10	18	↑
Vale do Ivaí	18	23	↑
Ecoaventuras Histórias e Sabores	12	10	↓
Encontro de Águas e Biomas	7	14	↑
Sul do Paraná	7	10	↑
Cinturão Verde	5	6	↑
Águas do Arenito Caiuá	4	6	↑
Paraná Total	767	927	↑

Fonte: SiTU 2025



Distribuição do número de cadastros por tipos de hospedagem

- Os hotéis são predominantes na oferta do setor, o que pode ser atribuído à sua capacidade versátil em atender hóspedes de lazer e de negócios;
- As pousadas e os hotéis fazenda apresentam menor oferta de unidades habitacionais (UHs) em comparação com os resorts, o que caracteriza uma demanda mais nichada e voltada para momentos mais intimistas;
- Importante haver opções de cama e café e albergues para democratizar o acesso ao turismo, oferecendo alternativas para públicos com perfil mais econômico;
- O baixo número de hotéis fazenda e camas e cafés indica um nicho que ainda pode ser melhor explorado, principalmente quando se cruzam as informações de que a oferta geográfica do estado é abundante em áreas rurais e as tendências revelam o aumento da busca por experiências autênticas e contato com a natureza.

	UHs	Leitos
Hotel	69.277	147.626
Resort	6.174	21.335
Flat/Apart Hotel	4.480	9.267
Pousada	3.306	9.586
Outros	1.527	4.207
Hotel Fazenda	938	2.838
Albergue/Hostel	358	1.280
Cama e Café	256	464

SITU, maio 2025



As regiões turísticas com maior concentração de meios de hospedagem são: **Rotas do Pinhão - Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu - Litoral - Campos Gerais**

→ Em um comparativo entre as regiões, a região Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu tem o maior número de propriedades na maioria dos tipos de hospedagem, com exceção de hotéis e pousadas, nos quais a região Rotas do Pinhão lidera. Ou seja, em número de

empreendimentos, unidades habitacionais (UHs) e leitos, a região que abriga Foz do Iguaçu se destaca em resorts, apart-hotéis, hotéis fazenda, hostels e camas e cafés, quando comparada com as demais regiões.

→ Na análise isolada de cada região turística, observa-se que na maioria das regiões os hotéis são predominantes. Com exceção do Norte Pioneiro e Ecoaventuras, Histórias e Sabores, cuja oferta é composta por mais resorts do que hotéis.



Empreendimentos de hospedagem chancelados com o Selo Qualidade do Turismo no Paraná Campos Gerais:

Campos Gerais: Premium Vila Velha Hotel, Planalto Select Hotel, Luds Confort Hotel.
Litoral: Naturalis Pousada & Hotel, Cabana Suíça Hotel & Restaurante.

Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu:

Tarobá Hotel e Tarobá Express.

Norte do Paraná: Hotel Galli.

Riquezas do Oeste: Plaza Garden Hotel.

Caminho das Águas: Romas Hotel, Raf Hotel.

Outro destaque na oferta hoteleira é a presença de dois hotéis paranaenses no Ranking de **50 Melhores Hotéis do Brasil segundo EXAME Casual 2024:**

- Em 2º lugar: Belmond Hotel das Cataratas (Foz do Iguaçu)
- Em 44º lugar: Nomaa Hotel (Curitiba)

Selo de Qualidade no Turismo do Paraná

Promovido pelo Sebrae e pela Fecomércio, o Selo Qualidade no Turismo do Paraná reconhece empresas que atingem altos padrões de gestão e prestação de serviços. São considerados:

Fatores internos: processos e gestão da empresa.

Fatores externos: qualidade do atendimento e experiência do cliente.

Ter a empresa chancelada indica excelência, confiabilidade e compromisso com a profissionalização do turismo.



Confira aqui.

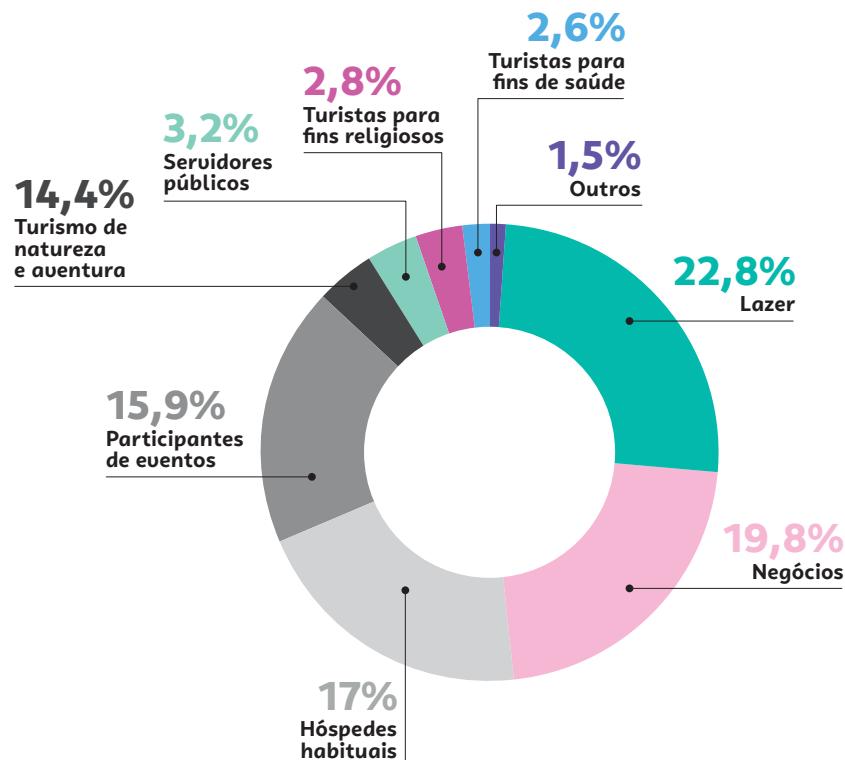


Perfil da demanda

De acordo com a Pesquisa Empresarial do Turismo no Paraná 2023, o setor de meios de hospedagem recebe maior demanda nos meses de férias escolares (dezembro, janeiro e julho). Ainda assim, os turistas

motivados por negócios e participação em eventos apresentam números bem próximos aos hóspedes de lazer, e juntos superam este público.

Motivação da demanda



Perfil do hóspede de negócios

- As empresas e agências intermedian a efetivação da reserva, mas a escolha do hotel é do próprio hóspede. Realizar parcerias com agências que atendem ao turismo corporativo é uma oportunidade de aumento de fluxo.
- Experiências anteriores positivas, localização e segurança são os fatores mais importantes na escolha da hospedagem. Oferecer uma boa experiência deve impactar a escolha da próxima vez em que o hóspede estiver na cidade.
- As principais exigências deste perfil em relação à estrutura estão relacionadas à qualidade do sono e a uma boa estrutura para trabalhar. Portanto, camas e duchas confortáveis, acomodações silenciosas e com bom sinal de wi-fi são fatores decisivos.
- Priorizam os serviços básicos bem prestados: a cordialidade da equipe e a boa internet gratuita são mais importantes do que a oferta de uma gama variada de serviços. Um café da manhã de qualidade também pesa na escolha.
- Sujeira, demora no check-in/check-out e atendimento ineficiente são inconvenientes que este perfil não tolera. Facilitar os processos e investir na qualificação da equipe aumentam a qualidade do serviço prestado.

Fonte: **Comunidade Sebrae**

Paraná entre os 50 destinos mais reservados do Brasil em 2024

- Foz do Iguaçu** – 4º lugar
- Curitiba** – 5º lugar
- Maringá** – 34º lugar
- Londrina** – 35º lugar

Fonte: Omnibees, Hotel Report 2025.

Nouas demandas dos hóspedes

As preferências dos hóspedes estão evoluindo, e novas tendências apontam para um turismo mais centrado no bem-estar, na sustentabilidade e em experiências personalizadas.

Turismo do Sono: Há uma crescente procura por hospedagens que ofereçam uma experiência de sono restaurador, atraindo turistas voltados para práticas de bem-estar e relaxamento.

A Nova Era do All-Inclusive e o Retorno da Gastronomia Hoteleira: Segundo a pesquisa *Unpack '25* da Expedia, o conceito de *all-inclusive* e a valorização da gastronomia nos hotéis são destaques para 2025. Os viajantes buscam menos estresse, facilidade de reserva e a sensação de luxo oferecida por esses serviços.

Gastronomia de Qualidade: Além de uma boa noite de sono, em 2025 os turistas querem hospedagens que proporcionem experiências gastronômicas de qualidade, preferindo locais onde possam se alimentar bem dentro do próprio estabelecimento.

(Fonte: The Trends in Travel – Unpack '25, Expedia, Hoteis.com e Vrbo)

Sustentabilidade e Consciência Ambiental: De acordo com uma pesquisa da Booking com 31 mil pessoas em 34 países, 55% dos entrevistados sentem culpa ao fazer escolhas menos sustentáveis, e 83% afirmam que presenciar práticas sustentáveis durante a viagem os inspira a adotar atitudes mais sustentáveis no cotidiano. Dados da Expedia de 2023 mostram que:

- 76% dos viajantes desligam o ar-condicionado ao sair do quarto, um aumento de 39 pontos percentuais em relação a 2022.
- 67% usam garrafas de água reutilizáveis, um crescimento de 24 pontos percentuais em relação a 2022.
- 62% reutilizam toalhas durante a estadia, um aumento de 22 pontos percentuais comparado a 2022.

Outros fatores relevantes na escolha de hospedagem

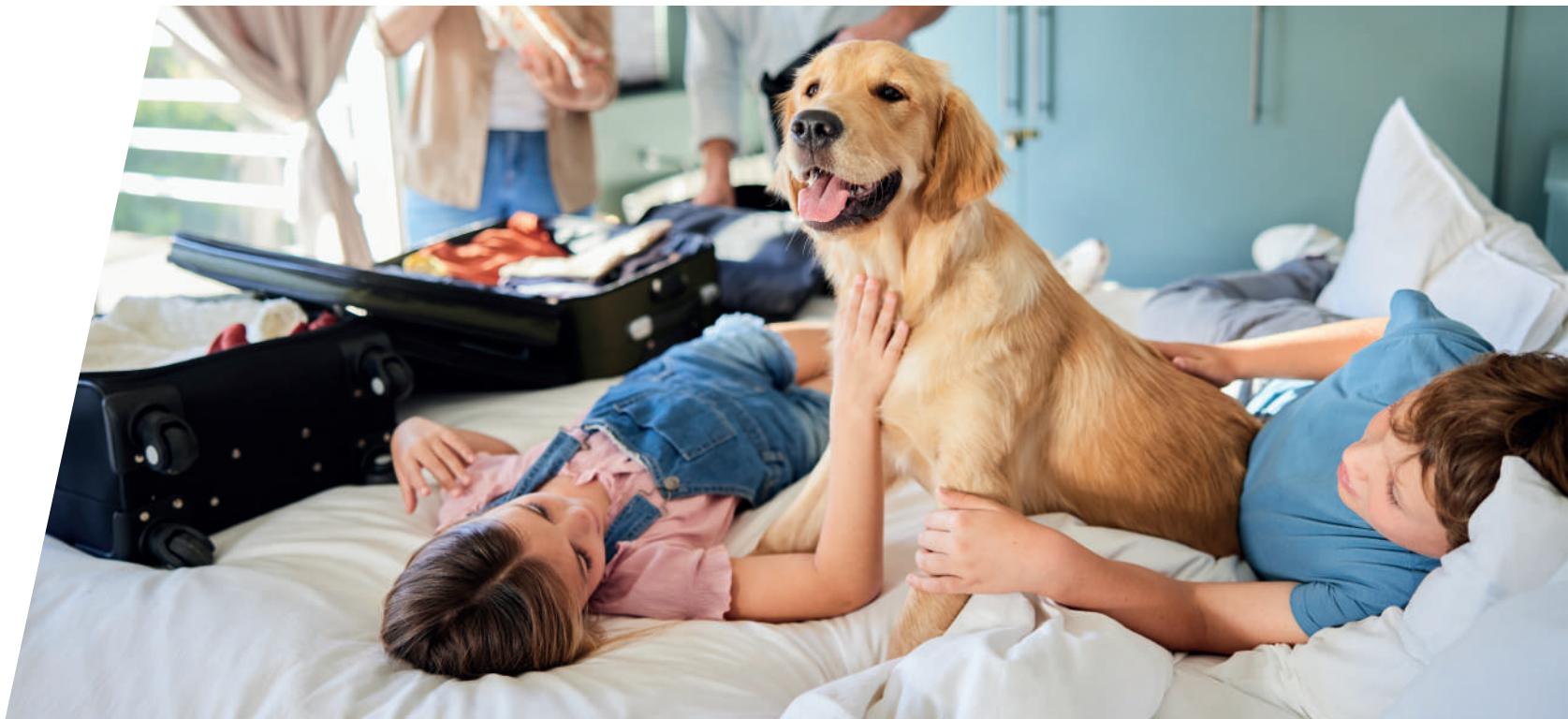
Acessibilidade: A importância de acessibilidade para pessoas com deficiência, incluindo acessos e facilidades para pessoas com deficiências visuais e auditivas.

Segurança para Mulheres: Mulheres, que frequentemente tomam a decisão de compra, buscam estabelecimentos que priorizem a segurança e o bem-estar feminino.

Hospedagem para Pets: A busca por hospedagens que aceitem animais de estimação também cresce; no Paraná, buscas por “Hotéis que aceitam pets” são bastante comuns.

Conselho Global de Turismo Sustentável (GSTC) 2024

Essas novas demandas destacam a importância de uma adaptação constante dos meios de hospedagem para atender a um público cada vez mais consciente e exigente, que valoriza qualidade, conforto e responsabilidade socioambiental.





Impacto econômico do setor hoteleiro

O mercado de turismo está aquecido e exerce uma influência cada vez mais positiva na economia paranaense. Nos meios de hospedagem, o principal produto é a prestação de serviços, uma atividade voltada para pessoas e realizada por pessoas, o que gera uma demanda significativa por mão de obra.



Mais empregos na hospedagem: em 2024, o Paraná teve 21.575 vínculos formais no setor – alta de 9% desde 2022.

Empregabilidade direta e indireta em meios de hospedagem

Em 2024, o setor de alojamento no Paraná registrou 21.575 vínculos formais de trabalho, de acordo com a RAIS (2025). O número representa um crescimento de 9% em relação a 2022, quando foram registrados 19.802 vínculos, e de 3,2% frente a 2023, que teve 20.899 vínculos formais.

Há ainda os empregos indiretos impulsionados pelas demandas de hotelaria:

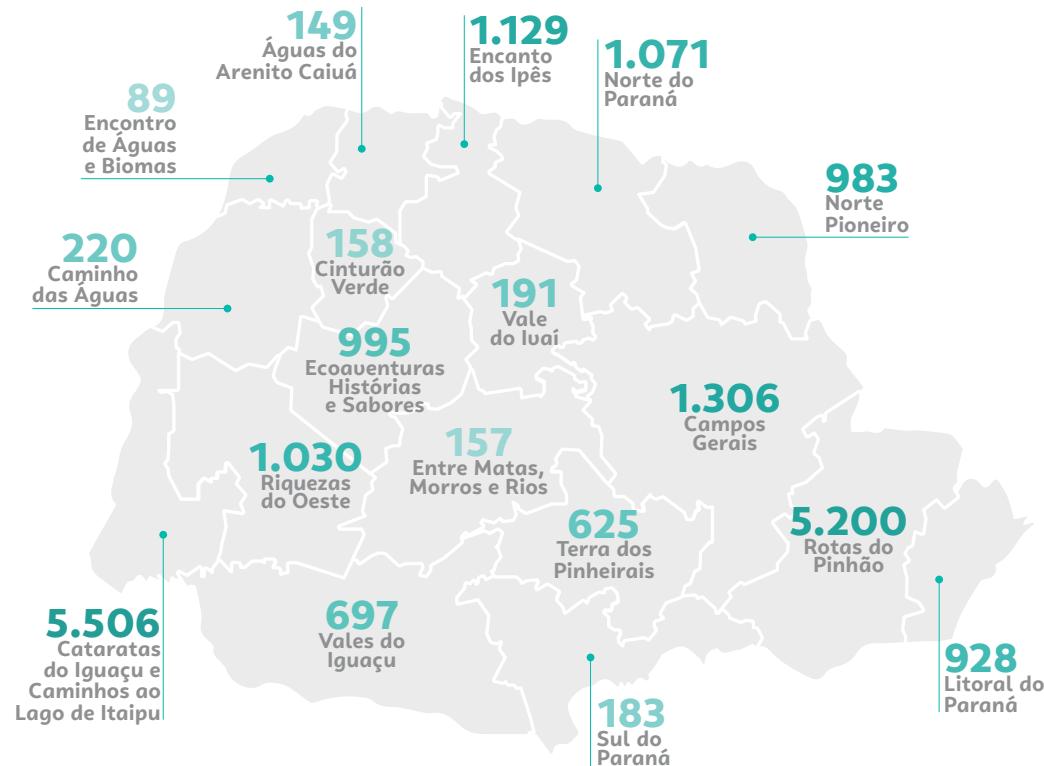
- Fornecedores de alimentos e bebidas
- Lavanderias industriais
- Transportes

- Manutenção e reparos
- Marketing e publicidade
- Indústria de mobiliário e decoração
- Tecnologia da informação
- Limpeza e higienização
- Seguros e serviços financeiros
- Recreação

Distribuição dos empregos em meios de hospedagem em 2023

Mais da metade dos empregos em Alojamento no Paraná estão concentrados em duas regiões: Rotas do Pinhão e Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago

de Itaipu. Juntas somam 10.706 postos (51,9%). Ao todo, o setor registrou 20.617 empregos, dentro de 139.181 vínculos formais nas atividades turísticas.



SiTU, 2025

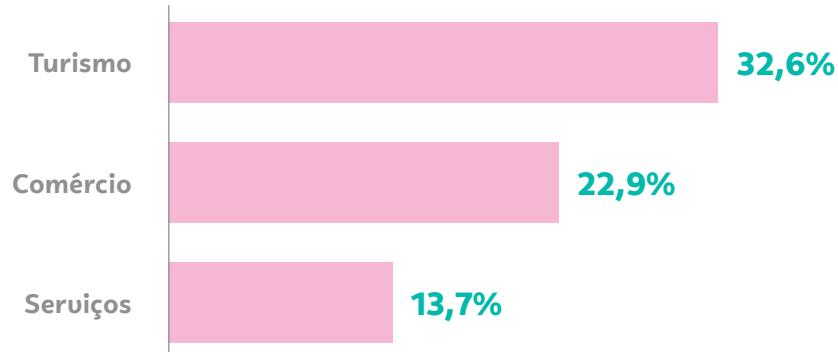
Dados

- Em 2024, a remuneração real média foi de R\$ 2.724,07. Trata-se do valor médio efetivamente pago aos trabalhadores do setor, já descontada a inflação, considerando salário base, adicionais, comissões e outras remunerações registradas na RAIS.
- Em 2022 o número de empregos voltou ao patamar que estava antes da pandemia, com crescimento contínuo nos anos seguintes: 20.617 em 2023 e 21.575 em 2024.
- De acordo com pesquisa realizada pela Fecomércio Paraná, o turismo lidera a abertura de vagas temporárias em todo o setor comercial

no período de festas de fim de ano de 2024. As empresas de turismo também representam o maior número de **intenção em efetivar** funcionários após o fim do contrato temporário, o que indica expansão dos negócios.

- A **escolaridade** exigida para a maior parte das vagas (59,7%) é o ensino médio, enquanto as vagas de camareira e auxiliar de cozinha exigem o ensino fundamental (8,3%).
- O setor de serviços no Paraná tem o **piso salarial** atualizado anualmente e, em 2025 é de R\$2.057,59 ou R\$9,35 por hora trabalhada em horário normal (Diário Oficial do Estado do Paraná. Decreto Nº 9468 de 04/04/2025).

Pretensão de contratação por setor



Fecomércio PR, 2024.



**Rotas do Pinhão, Cataratas do Iguaçu e
Caminhos ao Lago de Itaipu juntas
somam 10.706 postos de trabalho,
51,9% de todo o estado**

Pesquisa empresarial

A Secretaria de Estado do Turismo do Paraná (SETU) realizou a Pesquisa das Atividades Características do Turismo do Paraná em 2023, ouvindo 1.031 empresários, sendo 179 de meios de hospedagem:

- A maioria das empresas pesquisadas são de portes: Micro (38,8%), MEI (23,6%) e Pequeno (23%). 40% delas tem mais de 16 anos de existência.
- Quase a metade dos empresários (46,6%) afirmam que perceberam um aumento de

faturamento em 2023, em relação ao ano anterior. Já a maioria (53%) prevê expansão da atividade para os meses seguintes.

- 54% das empresas necessitam de financiamento para expansão, sendo 76% para obras e melhorias.
- 41,6% das empresas afirmam que todos os novos colaboradores passam por capacitação, sendo as principais pautas:



O **Selo Viajantes Mais Seguras** é uma iniciativa da Secretaria de Turismo do Paraná, em parceria com a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa e o Sebrae/PR, que reconhece empreendimentos turísticos comprometidos com boas práticas de segurança e acolhimento para mulheres. A adesão é gratuita e inclui capacitação, além de dar visibilidade aos participantes no site oficial do programa.



Tecnologia e inovação em meios de hospedagem

As soluções tecnológicas com mais adesão dos meios de hospedagem visam especialmente:

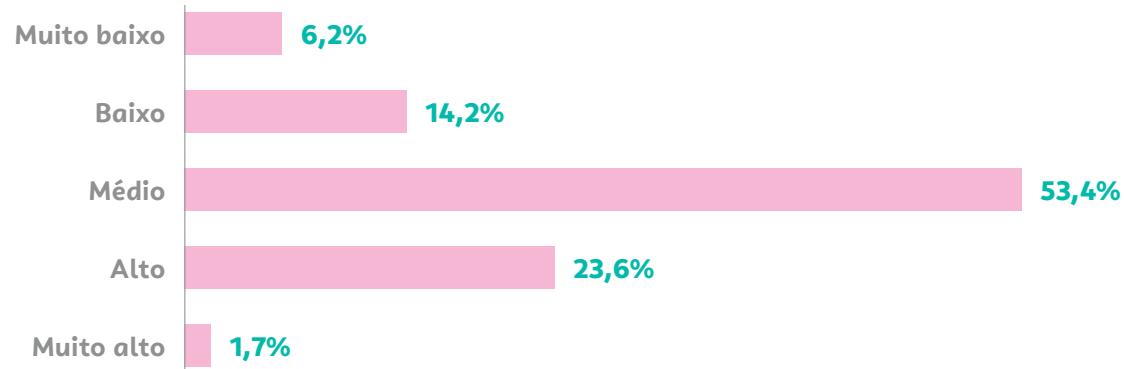
- **Eficiência Operacional:** uso de sistemas que facilitam as rotinas diárias como reservas, mapa de apartamentos, acompanhamento da manutenção, banco de dados e preferências de hóspedes, gestão de vendas e reputação online.
- **Experiência do Cliente:** sistemas que possibilitam autoatendimento no check-in/check-out, canais de comunicação responsivos e eficientes, wi-fi de alta performance, chaves digitais, realidade aumentada e Internet das Coisas (IoT).

Há uma oferta de startups que desenvolvem soluções voltadas especialmente para o setor de meios de hospedagem disponíveis no mercado nacional. Essas soluções representam uma opção valiosa para propriedades com equipes reduzidas, que necessitam de suporte para modernizar a gestão e aprimorar o atendimento.

O setor ainda enfrenta desafios para avançar no uso estratégico de tecnologias digitais. Embora muitas empresas já utilizem ferramentas básicas, como redes sociais e sistemas de reservas, a principal dificuldade está em integrar essas tecnologias de forma estratégica, utilizando dados para melhorar a gestão, a experiência do cliente e a tomada de decisões. Entre os entraves mais comuns estão a falta de recursos financeiros e a carência de conhecimento sobre como aplicar essas soluções de maneira eficiente no dia a dia dos negócios.

Nível de digitalização atual da empresa

Empresas de meios de hospedagem do Paraná, SITU 2023





Marketing e promoção em meios de hospedagem

A promoção eficaz de meios de hospedagem demanda visão estratégica e alinhamento com as tendências de mercado, indo além de ações isoladas de divulgação. Com o avanço da digitalização na hotelaria, o momento é propício para aplicar essas ferramentas de forma estratégica, com foco no cliente e nas transformações do setor.

De acordo com o Guia de Tendências do Sebrae, práticas como a personalização de experiências, o uso de storytelling autêntico, a atenção a nichos específicos e a valorização de causas sociais e ambientais ganham cada vez mais relevância no comportamento de consumo. Acesse o documento completo em: <https://sebraepr.com.br/tendencias/>.

No setor de hospedagem, isso se reflete em diferenciais competitivos como certificações sustentáveis, comunicação direcionada a públicos com interesses específicos (como turismo pet-friendly, cultural ou de natureza), presença ativa nas plataformas digitais e gestão qualificada de sites de

avaliação, como TripAdvisor e Booking. Aliás, 75% dos viajantes têm maior probabilidade de reservar uma experiência após consumir conteúdos confiáveis e baseados em histórias reais.

Fonte: Curacity, 2023

O associativismo e a participação em redes colaborativas também se destacam como estratégias eficazes, permitindo que pequenos e médios empreendimentos ampliem sua visibilidade e compartilhem esforços de promoção, especialmente em contextos regionais. Hotéis independentes conseguem, assim, fortalecer sua presença em fóruns, reuniões e articulações institucionais.

O fortalecimento da marca dos meios de hospedagem, portanto, depende cada vez mais da capacidade de se posicionar estrategicamente, utilizar dados de forma ativa e estabelecer parcerias que ampliem seu alcance sem comprometer sua identidade.



Desafios e oportunidades em meios de hospedagem

O setor hoteleiro do Paraná segue em expansão, enfrentando desafios e aproveitando oportunidades que moldarão sua trajetória nos próximos anos. Entre os principais aspectos a considerar estão:

→ **Aluguel de curta temporada:** A ampliação das hospedagens de curta temporada, impulsionada por plataformas digitais, apresenta um desafio crescente para o desenvolvimento do turismo. É necessária uma análise criteriosa sobre a regulamentação desse tipo de oferta, considerando impactos já observados em destinos internacionais, como em Lisboa, Barcelona e Amsterdã, onde o aumento expressivo dessas acomodações contribuiu para o encarecimento do mercado imobiliário e a insatisfação de residentes, afetando diretamente a percepção sobre o turismo.

→ **Participação na governança:**

O cadastro no Cadastur, além de obrigatório, é fundamental para que meios de hospedagem acessem incentivos, financiamentos e campanhas de promoção. Participar de associações e entidades de classe fortalece a representatividade, facilita o networking e apoia campanhas em defesa do setor. Integrar o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) também possibilita uma atuação direta na transformação do setor, pleiteando melhorias e contribuindo para o desenvolvimento do turismo local.

→ **Sazonalidade e novos perfis de demanda:**

Apesar dos desafios da sazonalidade, os próximos anos, com mais feriados prolongados, trazem oportunidades para redistribuir a demanda. Atrair novos perfis, como nômades digitais e hóspedes que combinam negócios e lazer (*“bleisure”*), pode ajudar a minimizar esses impactos. Ajustar a oferta ao calendário de eventos do destino é uma estratégia relevante.

→ **Capacitação das equipes:** Investir na capacitação dos colaboradores é essencial para aprimorar a qualidade do atendimento e garantir a satisfação dos hóspedes. A SETU disponibiliza uma lista de cursos oferecidos por diferentes instituições no Paraná, que podem auxiliar no desenvolvimento das equipes e na profissionalização do setor.

→ **Responsabilidade social e proteção infantil:**

É essencial sensibilizar e capacitar todos os envolvidos nos meios de hospedagem para a proteção da infância e o combate ao abuso infantil. Aderir ao **Código de Conduta Brasil** é uma iniciativa essencial para enfrentar essa questão.

→ **Transformação digital:** A digitalização tornou-se indispensável à competitividade dos meios de hospedagem. Além de melhorar a experiência do cliente e otimizar processos, destaca-se o uso estratégico de dados para decisões mais assertivas, desde precificação até ações de

marketing e fidelização. Empreendimentos com lacunas nesse aspecto podem contar com startups e fornecedores especializados, que oferecem soluções adaptadas à realidade do setor

→ **Sustentabilidade como requisito:** Ser sustentável deixou de ser um diferencial e passou a ser uma exigência. Comunicar de forma clara e verdadeira as práticas ambientais evita o greenwashing, essencial em um mercado com consumidores cada vez mais informados. Além disso, investir em acessibilidade é uma oportunidade para incluir pessoas com necessidades especiais, promovendo um turismo mais inclusivo.

→ **Tendência de JOMO (*Joy of Missing Out*):** O setor hoteleiro pode explorar a crescente valorização da tranquilidade e do bem-estar, atraindo viajantes que buscam experiências mais intimistas e relaxantes, afastando-se das grandes aglomerações.

Esses desafios e oportunidades destacam a necessidade de uma gestão hoteleira adaptável, responsável e inovadora. Ao focar na qualidade, inclusão, digitalização, sustentabilidade e capacitação, o setor hoteleiro do Paraná estará mais bem preparado para crescer e se consolidar em um mercado cada vez mais dinâmico e exigente.



Ficha técnica

© 2025. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná – SEBRAE/PR

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATO

SEBRAE/PR

Rua Caeté, 150 – Prado Velho. CEP 80220-300 – Curitiba – PR

www.sebraepr.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO

José Roberto Ricken - Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

Vitor Roberto Tioqueta

César Reinaldo Rissette

José Gava Neto

GERENTE DA UNIDADE DE COMPETITIVIDADE SETORIAL

Weliton Monteiro Perdomo

COORDENAÇÃO TURISMO

Patricia Albanez

CONSULTORIA DE DESENVOLVIMENTO

Coordenação: Gisele Raulik Murphy; pesquisa e conteúdo: Andriele Andreatta; produção e revisão: Julia Fontana; design gráfico: Suiane Cardoso

V. OUTUBRO 2025

FECOMÉRCIO PR

INFORMAÇÕES E CONTATO

Fecomércio PR – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná - Rua Visconde do Rio Branco 931, 6º Andar – Mercês. CEP 80410-001 – Curitiba – PR www.fecomerciopr.com.br

PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO PR

Darci Piana

SUPERINTENDENTE DA FECOMÉRCIO PR

Alberto Samways

COORDENADOR DA CÂMARA EMPRESARIAL DE TURISMO DA FECOMÉRCIO PR

Giovanni Diego Cauduro Bagatini

ASSESSOR ECONÔMICO

Lucas Dezordi

Referências

ABRASEL. Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. Pagamentos por QR Code: agilidade e praticidade para o seu negócio.

ASN. Agência Sebrae de Notícias. Gastronomia ganha destaque com 20 novas experiências nos Campos Gerais.

ASN. Agência Sebrae de Notícias. Movimento promove a valorização do universo gastronômico de Curitiba.

BRASIL. Banco Central do Brasil. O brasileiro e sua relação com o dinheiro.

BRASIL. Embratur. Estados em números. Paraná: Principais ações 2023-2024.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. SIGORG-Painel de Indicadores

CINI. Gengibirra agora é Patrimônio Cultural e Imaterial do Estado do Paraná.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Turismo. Boletim de dados turísticos. Março 2024.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Turismo. Sistema de Inteligência Turística do Paraná – SITU.

SEBRAE. Experiências Turísticas do Paraná.

SEBRAE. Gastronomia Sustentável vem mudando o mercado da alimentação.

SEBRAE. Qualidade no Turismo do Paraná.

